

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018



ÍNDICE

2	1. Nota do Presidente
4	2. Apresentação da FPTM
6	3. Estrutura
7	4. Desenvolvimento da Atividade Desportiva
20	5. Alto Rendimento e Seleções Nacionais
25	6. Centro de Alto Rendimento da FPTM
26	7. Plano Nacional de Formação de Treinadores
28	8. Marketing, Promoção e Comunicação
30	Anexo 1 – Calendário Geral da FPTM
31	Anexo 2 – Calendário Geral do Departamento de Ténis de Mesa Adaptado
33	Anexo 3 – Calendário Geral do Departamento de Lazer
34	Anexo 4 – Calendarização das Seleções Nacionais Jovens
35	Anexo 5 – Orçamento



1. NOTA DO PRESIDENTE

O Plano de Atividades e respectivo Orçamento para 2018 pretende garantir o crescimento sustentado da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, tendo em vista o contínuo desenvolvimento da modalidade a nível nacional.

Manteremos o rigor que se nos exige, continuando a desbravar caminho para uma melhor sustentação do Ténis de Mesa no

futuro. Pretendemos uma FPTM viável e sustentável, que não tenha de voltar a passar pelos constrangimentos financeiros da sua história recente, mas que simultaneamente seja promotora do desenvolvimento do Ténis de Mesa em todas as suas vertentes.

Este Plano de Atividades, tal como nos anos anteriores, foi construído sem conhecimento do valor dos apoios estatais para o ano de 2018, mas percebendo que o contexto do apoio ao desporto português dos últimos anos obriga a FPTM a um esforço redobrado de gestão criteriosa, procurando parcerias que tragam valor para a modalidade. No entanto, os resultados operacionais apresentados nos últimos cinco anos permitem-nos ser ambiciosos em relação ao futuro e este Orçamento reflete isso mesmo.

As seleções nacionais são um elemento fundamental na promoção do Ténis de Mesa, bem como os diversos projetos em que a FPTM está envolvida. A nossa modalidade já apresenta uma dimensão nacional e uma distribuição territorial por todo o País, que pretendemos consolidar, quer seja através da presença das seleções nacionais em vários pontos de Portugal, ou através de distribuição geográfica das provas organizadas pela FPTM, nacionais ou

internacionais. É sabido que temos apostado no aumento da visibilidade do Ténis de Mesa e em 2018 queremos reforçar essa dinâmica.

As medidas propostas no Plano e Orçamento para 2018 têm como objetivo manter o crescimento do número de praticantes, e de agentes da modalidade em geral, e também a competitividade futura do Ténis de Mesa de Portugal.

Este trajeto só é possível com o envolvimento, a participação, a proximidade e o trabalho dos Clubes, das Associações Regionais e de todos os agentes da modalidade, nos quais se incluem os encarregados de educação do atletas jovens, que têm dado um contributo inestimável para este percurso.

O nosso compromisso é com o Ténis de Mesa de Portugal, prevalecendo a contínua ambição de fazer mais e melhor.

A par deste nosso compromisso com a modernização do Ténis de Mesa, está ainda a FPTM integrada num grupo com mais de uma dezena de outras federações, estruturado com o objetivo de pensar o papel do desporto na sociedade portuguesa. Deste grupo de reflexão, têm partido várias iniciativas representativas junto da tutela, que pretendem valorizar o ecletismo desportivo na sociedade civil e a sua representação, procurando dar-lhe assim um maior peso mediático que permita o crescimento económico e social de conjunto de desportos, cujo trabalho tem uma relevância indesmentível.



2. APRESENTAÇÃO DA FPTM

2.1 IDENTIFICAÇÃO

Designação: Federação Portuguesa de Ténis de Mesa

Fundação: 27 de outubro de 1944

Atribuição de Utilidade Pública: 15 de junho de 1978

Atribuição de Utilidade Pública Desportiva: 29 de novembro de 1993

Publicação dos últimos Estatutos: 13 de dezembro de 2015

Filiações Nacionais:

- C.O.P. (Comité Olímpico de Portugal)
- C.P.P. (Comité Paralímpico de Portugal)

Filiações Internacionais:

- E.T.T.U. (European TAbLe Tennis Union):
- I.T.T.F. (Internacional Table Tennis Federation):

2.2 LOCALIZAÇÃO E CONTACTOS

Sede e Serviços Administrativos

Rua Padre Luís Aparício nº 9 – 5º andar

1169-093 Lisboa

Telefone:(+351) 213 531 999

Telemóvel: (+351) 918 883 707

E-mail: geral@fptm.pt

Site: www.fptm.pt

Facebook: www.facebook.com/FPTenisMesa/

Twitter: twitter.com/FPTenisMesa

Centro de Alto Rendimento

Rua Almeida Garrett

4430-300 Oliveira do Douro

Vila Nova de Gaia

Telefone: +351 227 863 150

Facebook:<https://www.facebook.com/CAR-Centro-de-Alto-Rendimento-391635514501286/>



2.3 ÓRGÃOS SOCIAIS

Direção

Presidente: Pedro Miguel Gaspar Dias Moura

Vice-Presidente: Carla Maria Gil da Silva Ribeiro Mendes

Vice-Presidente: Carlos Manuel Nunes Fagundes

Vice-Presidente: Eduardo Lourenço dos Santos

Vice-Presidente: Francisco Lourenço Martins Teófilo

Vice-Presidente: Gonçalo Nuno Coimbra Castanheira

Vice-Presidente: José Alvoeiro da Silva

Vice-Presidente: José Manuel Martins Gordalina

Vice-Presidente: Luís Miguel de Matos Garrett

Assembleia Geral

Presidente: Maria Inês da Graça Louro

Vice-Presidente: Odete da Silva Cardoso

Secretário: Mário Augusto Anágua Carvalho

Conselho Fiscal

Presidente: Carlos José Cerqueira Galvão

Vogal: Nuno Filipe dos Santos Mexa

Vogal: Rogério dos Reis Goncalves Dias

Conselho de Disciplina

Presidente: Manuel José Teixeira Simões Antunes Marinheiro

Vogal: Guilherme Muller Araújo

Vogal: Fernando José Costa

Conselho de Justiça

Presidente: Nuno Miguel dos Santos Ribeiro

Vogal: Tiago Francisco Duarte Correia

Vogal: Jorge Manuel Meira Santos



Conselho Nacional de Arbitragem

Presidente: Paulo Jorge Leal Martins

Vogal: Carlos Manuel Jorge Paiva

Vogal: José Manuel Oliveira Reis

3. ESTRUTURA

Pretende-se que a FPTM seja uma organização funcional e eficiente na resposta às solicitações decorrentes da atividade prevista nos seus estatutos. Nesse sentido, é necessário entender que, entre outros, a FPTM gere e organiza os Campeonatos Nacionais de Equipas da 1.^a Divisão Nacional feminina e masculina, 2.^a Divisão de Honra masculina e 2.^a Divisão Nacional



feminina e masculina, a Taça de Portugal feminina e masculina e ainda os Campeonatos Nacionais individuais de todas as classes etárias e Campeonatos Nacionais de equipas das classe jovens, sendo ainda responsável pelo *ranking* nacional dos atletas. É ainda da sua

responsabilidade a organização das viagens dos clubes do continente às regiões autónomas para a realização de encontros referentes aos Campeonatos Nacionais de equipas. A FPTM colabora ainda com as organizações dos torneios que contam para o *ranking* nacional, cedendo o seu parque de mesas e equipamentos adicionais e as suas redes sociais para plataforma de comunicação dos mesmos.

A isto acresce a gestão das seleções nacionais de todas as classes etárias, a gestão do Centro de Alto Rendimento da FPTM com a implementação de métodos e condições que permitam a utilização do equipamento e a sua rentabilização desportiva, a formação credenciada de treinadores e, ainda, o desenvolvimento do Ténis de Mesa adaptado e de lazer.



Com o intuito de dar resposta a este conjunto de solicitações são necessários recursos humanos, que têm aumentado nos últimos anos, ao ritmo do crescimento da atividade e das responsabilidades subjacentes.

Na sequência daquilo que tem acontecido desde 2015, este Plano de Atividades e Orçamento para 2018 justifica a profissionalização do seu presidente, bem como da estrutura administrativa seguinte:

QUADRO ADMINISTRATIVO (Sede)

Pedro Moura – Presidente

José Aníbal Bentes – Secretário Geral

Ana Cristina Fonseca – Secretariado

Ana Paula Silva – Secretariado

Luís Esteves – Logística, Rankings e Competições (Colaborador)

Carlos Paraíso Silva – Competições e Regulamentos (Colaborador)

Rita Taborda – Ativação de Patrocínios, Comunicação e Assessoria de Imprensa

QUADRO DO CENTRO DE ALTO RENDIMENTO (Gaia)

Fernando Malheiro – Diretor Técnico e Treinador Jovens

Kong Guoping – Treinador Seniores

Francisco Santos – Treinador Seniores

Ricardo Oliveira – Treinador Jovens

Pedro Oliveira – Preparador Físico

José Santos – Transportes (Colaborador)

Marco Dias – Relações Internacionais (Colaborador)

4. DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DESPORTIVA

4.1 QUADROS COMPETITIVOS NACIONAIS

O facto do Plano de Atividades não corresponder à calendarização da época desportiva traz um problema acrescido à elaboração no mesmo. Com parte da época desportiva de 2017/2018 já cumprida, as grandes decisões sobre os quadros competitivos nacionais já estão tomadas (Anexo 1).



Estão entretanto a ser finalizadas as negociações com autarquias, associações regionais e clubes, que permitirão a realização das competições nacionais concentradas relativas à época em curso e agendadas para o primeiro trimestre de 2018. Mantendo a política de distribuição geográfica dos locais onde se realizam as competições e pretendendo levar o melhor Ténis de Mesa nacional a todo o país, estes são os locais onde prevemos vir a realizar as competições concentradas da FPTM:

- i. 20/21 jan, Torneio Inter-Associações e Final 8 da Taça de Portugal – Caldas da Rainha
- ii. 17/18 fev, CN Equipas Inf/Jun/Vet – Guimarães, Vila Real ou Lisboa
- iii. 3 /4 mar, CN Individual Inf/Sen – São João da Madeira
- iv. 7/8 abr, CN Equipas Ini/Cad/Sub21 – Lamego, Gondomar ou Sto. Tirso
- v. 19/20 mai, CN Individual Cad/Sub21/Vet – Lisboa ou Sto. Tirso
- vi. 2 /3 jun, CN Individual Ini/Jun – Gondomar ou Sto. Tirso.
- vii. 9/10 jun, Fase Final 2ª Divisão – Lisboa
- viii. 16/17 jun, Fase de Qualificação – a indicar

Com a estabilização do modelo competitivo dos Campeonatos Nacionais de Equipas de Seniores das várias divisões nacionais, a FPTM pretende elevar o seu nível organizativo. Assim, já no início de 2018, iremos implementar o “live-scoring” nos encontros relativos ao Campeonato Nacional da 1.ª divisão feminina e masculina. Será assim possível seguir “ponto-a-ponto” os resultados de todos os encontros destas competições. Para que tal aconteça os clubes que atuam na condição de visitados terão acesso à plataforma de introdução de resultados e serão responsáveis pela atualização dos mesmos. A FPTM está ainda a estudar a implementação, para a época 2018/2019, de outras normas que irão valorizar a competição rainha do calendário nacional, como por exemplo a obrigação de os clubes jogarem em piso aprovado pela ITTF.



No que aos Campeonatos Nacionais diz respeito, a FPTM está a considerar introduzir alterações no modo de qualificação, que permitirá a diminuição do número de inscritos, aumentando a competitividade dos mesmos.

4.2 TORNEIOS NACIONAIS

A calendarização da época de 2017/18 teve início com a recepção das pré-



candidaturas dos 13 torneios de classe A e com a atribuição da categoria Super Classe A aos torneios que mais se destacaram nas avaliações da época anterior. Após esta fase inicial foram considerados como Super Classe A os torneios Transmontano e Torrense/Seixal, em Jovens, e

Cidade da Póvoa e ATM Porto, em Seniores.

Com o objetivo de aumentar o número de torneios Classe A de Seniores, foi considerada a pré-candidatura do torneio da Ala de Gondomar como torneio "joker" e foram também validadas as pré-candidaturas de mais quatro torneios de Seniores Classe B, de entre os 10 torneios que se candidataram: Memorial Humberto Gaspar, Cidade de Faro, Juventude Sanguedo, ATM Lisboa, Caldas da Rainha, ATM Leiria, Tiago Apolónia, Marinha Grande, Ponta do Sol e Câmara de Lobos.

Entretanto, a FPTM formalizou uma parceria com a Stag Europa, que permitiu o crescimento do seu parque de mesas e novas oportunidades para cedências do mesmo durante o ano de 2018.

Durante o 1.º semestre de 2018 a FPTM efetuará a análise do atual modelo competitivo e organizativo dos torneios nacionais, assim como do respectivo *ranking* nacional e determinará eventuais alterações ao mesmo.

4.3 EVENTOS INTERNACIONAIS EM PORTUGAL

2018 será novamente um ano recheado de eventos internacionais de Ténis de Mesa em Portugal, estando prevista a organização de três provas do calendário internacional:

Campeonatos Ibero-Americanos – 18 a 22 de abril em Gaia

Top 10 de Jovens da Europa – 7 a 9 de setembro em Vila Real

Portugal Junior & Cadet Open – 15 a 19 de novembro em Guimarães

A FPTM irá apresentar candidaturas para organizar competições internacionais em Portugal nos anos de 2019 e 2020, mantendo assim a intenção de realizar um grande evento do calendário internacional por ano no nosso país.

4.4 DESPORTO UNIVERSITÁRIO

A FPTM mantém um relação de proximidade e parceria com a Federação Associativa do Desporto Universitário, colaborando na organização das competições nacionais universitárias de Ténis de Mesa.

Em 2018 irão realizar-se os Campeonatos Europeus Universitários, na cidade de Coimbra. Mais uma vez a FPTM atuará em estreita colaboração com a FADU e com a Universidade de Coimbra na realização deste grande evento internacional, previsto para 13 a 28 de julho de 2018.

4.5 LAZER

Desde a realização do 1.º Circuito Masters de Ténis de Mesa, em 2014, que o aumento do número de aderentes à participação neste projeto tem sido demonstrativo do sucesso do mesmo.



Com o calendário até junho de 2018 já definido (Anexo 2), a FPTM, através do seu Departamento de Lazer, e após análise conjunta com as entidades participantes no mesmo, irá analisar possíveis alterações que tornem este circuito ainda mais atrativo.

4.6 TÊNIS DE MESA ADAPTADO



Nos três anos de existência, o Departamento de Ténis Mesa Adaptado tem desenvolvido a sua ação no sentido de dar visibilidade e valorizar o desporto adaptado, através da modalidade do Ténis de Mesa. Trata-se de um projeto que tem como base uma rede nacional de organizações que conjuntamente e através das suas ações quotidianas se comprometem a desenvolver e disponibilizar oportunidades a praticantes com deficiência. Acreditamos que o desporto pode e deve contribuir para a inclusão, a coesão social e a igualdade de oportunidades de todos os indivíduos. Neste momento reafirmamos os principais eixos de ação que têm norteado a atividade do Departamento, aos quais queremos dar continuidade para o ano 2018. Neste sentido e continuando este nosso desígnio, a FPTM através do seu Departamento de Ténis Mesa Adaptado propõe para o ano 2018 o seu Plano de Atividades e Orçamento, decisão enquadrada no plano Estratégico.

4.6.1. Parcerias estratégicas

Estão tipificadas as entidades e personalidades com quem o departamento necessita de manter e dinamizar relações privilegiadas, tendo em vista a concretização dos seus objetivos, num mundo em que se acentua a relevância das redes que se estabelecem. É considerada fundamental a interação com:

- As associações distritais de Ténis de Mesa;
- Os clubes e associações desportivas que desenvolvem a modalidade e outras que venham a constituir-se;
- Instituições que trabalham com a deficiência, universidades e escolas superiores (formação);
- Autarquias;
- Escolas com relação estreita com o desporto escolar, estabelecendo protocolos com a finalidade de desenvolver a prática do desporto pelos alunos com deficiência;
- A tutela e demais administrações públicas;
- Jogos Santa Casa, como nosso patrocinador principal;
- Direção Geral da Reinserção e Serviços Prisionais;
- Comité Paralímpico de Portugal;

4.6.2 Objetivos

Pretende-se criar um impacto interno e externo, através do qual a prática do Ténis de Mesa adaptado chegue às populações mais diversificadas, permitindo o reconhecimento social e melhoria da saúde. Queremos que a modalidade se torne um fator de desenvolvimento e de inclusão social e uma mais-valia para a autonomia dos praticantes. Para isso precisamos de sensibilizar e estimular os agentes desportivos e dirigentes para proporcionarem aos atletas treinos sistemáticos ao longo da semana nas associações, clubes, escolas e instituições na área de residência e centros de reabilitação. Incutir nos agentes envolvidos uma prática desportiva especializada, com elevado grau de qualidade e eficácia.

A temática da avaliação e classificação para o ano de 2018 continua a ser uma preocupação, e também uma prioridade por parte do departamento.



Pretendemos criar condições para que todos os atletas envolvidos no Circuito de Torneios para Classificação Nacional possam ter uma avaliação e classificação de acordo com as suas deficiências, tornando possível enquadrá-los nas respetivas classes.

A implementação de um programa de classificação desportiva de forma a que se possa dar uma resposta apropriada à prática do desporto por pessoas com deficiência obriga-nos à criação de um sistema que minimize o impacto da deficiência no desempenho desportivo e assegure que o sucesso de um atleta seja determinado pelas características físicas, funcionais, emocionais, de treino, etc.

Pretende-se fornecer uma estrutura de suporte para a participação na competição desportiva com a equidade possível, agrupando os praticantes elegíveis em classes, de acordo com a sua capacidade para o desporto que pratica, no caso específico o Ténis de Mesa.

Pretende-se ainda assegurar a existência de classificadores qualificados internacionalmente e apoiar a formação, de forma a dotar a Federação de classificadores nas competições em que a sua presença seja requerida e contribuir para a manutenção da sua certificação.

A melhoria do processo de classificação dos atletas traz uma maior justiça desportiva a nível nacional.

4.6.3. Ténis de Mesa para Todos

Pretende-se divulgar o Ténis de Mesa pelo maior número de estabelecimentos de ensino do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, continuando em 2018 em estreita colaboração com o departamento de formação. Neste sentido, o departamento de Ténis de Mesa adaptado, em colaboração com o departamento de formação, continuará a ter uma intervenção mais efetiva junto dos estabelecimentos, auscultar as respetivas direções e os professores de Educação Física, para em conjunto criar dinâmicas e proporcionar aos alunos com NEE poderem usufruir da atividade física através do Ténis de Mesa adaptado e, se possível, ser incluído no projeto escola.



4.6.4 Atividades planeadas

- Campeonato de Classificação Nacional de Atletas, composto por 13 provas realizadas em vários locais do País, tendo sido já divulgadas a sua calendarização junto das Associações Distritais, Clubes e outras Instituições que trabalham com pessoas com deficiência (Anexo 3).
- Campeonato Nacional Individual e por Equipas com data prevista para 19 de maio em Leiria, também já enviado para as respetivas organizações (Anexo 3).
- Várias ações de formação sobre desporto adaptado, na vertente específica do Ténis Mesa adaptado, se possível a realizar na zona Norte, Centro e Sul. Pretende-se que as mesmas sejam acreditadas junto do IPDJ.
- Eventos e convívios em parceria com Instituições que solicitam a nossa colaboração, estando incluídos os estabelecimentos prisionais.
- Divulgação e experimentação do Ténis Mesa adaptado em instituições, clubes e escolas públicas sempre que haja oportunidade.
- Participação no dia Paralímpico 2018 numa cidade distrito, dia paralímpico na escola e dia paralímpico na empresa.
- Contatos com a ITTF-PTT e ETTU (European Table Tennis Union) no sentido de uma maior integração com as estruturas Internacionais das quais somos membros efetivos, para podermos participar nas decisões que nos são adstritas.
- Inscrições em provas internacionais – Fator 20 (se possível em três), com o objectivo de levar atletas devidamente seleccionados para competição e começar deste modo a delinear uma seleção nacional que represente a nossa Federação e o nosso país.
- Proporcionar formação acreditada para técnicos com especialização na área da Avaliação e Classificação Desportiva através da FI (ITTF-PTT), em provas onde haja a respetiva formação.



- Preparação logística, técnica e financeira durante o Ano 2018 com vista a podermos candidatar-nos a uma prova internacional junto da ITTF – PTT e ETTU, a realizar em 2019.

4.7 TÊNIS DE MESA PARA CIDADÃOS PRIVADOS DE LIBERDADE

Implantação e desenvolvimento do Ténis de Mesa em estabelecimentos prisionais.

A ideia base do projeto assenta na dinamização do Ténis de Mesa no maior número possível de estabelecimentos prisionais, num trabalho conjunto de promoção entre a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa e a Direção Geral da Reinserção e Serviços Prisionais. O enquadramento técnico será feito nos estabelecimentos prisionais por técnicos da federação portuguesa de ténis mesa e técnicos ligados aos estabelecimentos, ou à DGRSP.

Todos os estabelecimentos envolvidos deverão fazer o seu trabalho de dinamização ao longo do ano, com autonomia na sua organização, treino e formas de envolvimento com os praticantes inscritos. A época desportiva deverá culminar com um quadro competitivo final a realizar nos meses de maio ou junho, com apuramento dos praticantes melhores classificados na sua organização interna. A coordenação do quadro competitivo final de época caberá aos técnicos da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa em estreita ligação e entreaajuda com os técnicos dos serviços prisionais.

No futuro e já numa segunda fase, pretende-se um alargamento dos quadros competitivos durante o período das épocas desportivas, que será definido em tempo oportuno.

4.8 TÊNIS DE MESA VAI À ESCOLA

Criado com o apoio da Divisão do Desporto Escolar da Direção Geral de Educação, o projeto “Ténis de Mesa Vai à Escola” pretende ser um guia de trabalho para professores e alunos, cuja utilidade se revela na forma como as características do Ténis de Mesa se adequam à realidade e aos objetivos da escola.



Nas fases de iniciação à modalidade, as atividades que propomos são



acessíveis às escolas e às crianças que frequentam o 1.º Ciclo do Ensino Básico, rapazes e raparigas, incluindo as crianças com deficiência, mesmo sendo necessárias algumas adaptações.

As unidades didáticas sugeridas incluem exercícios com uma forte componente lúdica e de reduzidas exigências técnicas e materiais.

Nesta fase é sugerido aos docentes uma perspetiva multidisciplinar na operacionalização das atividades propostas, tentando potencializar o envolvimento das restantes áreas escolares.

A partir do 2.º ciclo, as unidades didáticas propostas focam o ensino da técnica de base, mantendo a filosofia de proporcionar aos alunos e alunas o conhecimento e os primeiros contatos com as especificidades do Ténis de Mesa e as suas regras.

É propósito deste dossier motivar professores e alunos, contribuindo para a promoção do Ténis de Mesa no Plano Anual da Escola, através da integração da modalidade na atividade interna e, se possível, com a formação dos denominados Grupos/Equipa, inseridos no Calendário Geral de Provas do Desporto Escolar.

4.8.1. Apoios a clubes

Entretanto, a FPTM criou um conjunto de incentivos para a implantação gradual de “O Ténis de Mesa vai à Escola”, desde Março de 2014, compreendendo um máximo de 24 Agrupamentos de escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico, distribuídos por cinco Associações Distritais de modalidade,

disponibilizando *kits* de 25 raquetas e 72 bolas de treino a cada Agrupamento e uma verba mensal simbólica aos clubes aderentes a este projeto.

Os técnicos destas entidades adstritos ao projeto deverão apoiar os professores de Educação Física na lecionação (ao nível das Atividades Extracurriculares) das 12 sessões didáticas englobadas no dossier.

Esta fase do projeto comporta um encontro Intra-Agrupamento durante o mês de março e um ponto-alto no final do mês de junho, de Inter-Agrupamentos, em que as crianças cumprirão um determinado número de tarefas previamente estabelecidas.

A FPTM prevê um apoio a cerca de 15 clubes a partir de janeiro de 2018, em função do orçamento aprovado pelo IPDJ.

4.8.2 Formação contínua de professores de Educação Física

Entretanto, em interligação com o projeto “O Ténis de Mesa vai à Escola”, foi estabelecido um protocolo entre a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa (FPTM) e a Direção Geral de Educação (DGE) na Divisão do Desporto Escolar (DDE), o qual tem por objeto promover Ações de Formação contínua para professores, no âmbito do Desporto Escolar, em função das necessidades nacionais existentes. A DGE coordena o processo de formação contínua necessária ao pessoal docente das escolas/agrupamentos, programando e propondo a acreditação da formação, em articulação com os Centros de Formação solicitados para o efeito e a FPTM define os conteúdos programáticos das Ações de Formação, levando em linha de conta os referenciais de formação do Plano Nacional de Treinadores emitidos pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), no sentido das horas de formação ministradas serem futuramente contabilizadas para a aquisição do Título Profissional de Treinador de Desporto – Grau I. A FPTM disponibiliza, ainda, formadores acreditados pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua de Professores para a realização de cada uma das ações. É importante referir que desde o início deste projeto, no ano lectivo de 2014/15, já foram realizadas Ações de Formação em Aveiro (2), Valença (3), Braga,



Grândola (2), Vila Real, Penafiel, Viseu (3), Porto (2), Coimbra (2), Guarda, Leiria (3), Santarém (4), Lisboa (5), Sintra, Setúbal (2), Évora (2), Lagos (2), Lamego (2) e Tavira, tendo sido programadas e realizadas até ao final do ano lectivo de 2016/17 a complementaridade destas ações a uma percentagem significativa dos 638 docentes participantes na formação inicial de 25 horas, a saber, em Leiria, Santarém, Aveiro e Valença, no sentido de serem qualificados em Grau I, no âmbito do Plano Nacional de Formação de Treinadores criado pelo IPDJ.

É importante salientar que estas ações de formação visam, em simultâneo, proporcionar o estabelecimento de protocolos entre as escolas onde se realizam os cursos e os clubes que se situem na sua área de influência, no sentido de haver, por um lado, um apoio técnico permanente aos professores das AEC's (Actividades Extra-Curriculares) do 1.º ciclo de ensino e, por outro lado, as escolas funcionarem como o alfobre dos clubes no que concerne à descoberta das crianças talentosas para a prática da modalidade.

No presente ano lectivo estão já programadas ações de formação de "Iniciação ao Ténis de Mesa" em Castelo Branco e Chaves, bem como outras (de Nível II) em Lisboa, Setúbal, Castelo Branco, Porto e Coimbra, as quais visam habilitar os professores de Educação Física em Grau I, no âmbito do Plano Nacional de Formação de Treinadores, após a efetivação de um estágio de uma época desportiva na sua escola ou num clube limítrofe, sempre com o acompanhamento de um tutor qualificado em Grau II.

4.9 TAÇA CNID

Por ocasião das bodas de prata do Clube Nacional de Imprensa Desportiva (CNID), a Direção Geral de Educação (DGE) / Divisão do Desporto Escolar (DDE) em estreita ligação com a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, Federação Portuguesa de Atletismo, Federação Portuguesa de Andebol e Federação Portuguesa de Basquetebol, organizou a Taça CNID dirigida a alunos que estivessem a frequentar os 7.ºs anos de escolaridade em todos os estabelecimentos de ensino espalhados pelo país.



Da parte da FPTM, a integração neste projeto teve como principal objetivo divulgar e promover o Ténis de Mesa no meio escolar, em conjugação com as orientações da DGE ao nível do Desporto Escolar, promovendo a criação de mais Grupos/Equipa no seio das escolas. Houve, igualmente, a preocupação de ligar as escolas aos clubes locais que desenvolvem a modalidade, levando mais jovens a praticar o Ténis de Mesa.

Já está em marcha a Taça Escolar CNID/2018, a qual decorrerá desde Dezembro de 2017 até ao final do ano lectivo, prevendo-se o mesmo apoio de material a 200 escolas do 3.º ciclo do Ensino Básico.

4.10 ÁRBITROS



O ano de 2018 deverá ser um ano de algumas alterações marcantes, neste sector tão importante para o desenvolvimento e crescimento da modalidade. Trabalhando em colaboração com o Conselho Nacional de Arbitragem e com a assessoria de experientes e conhecedores árbitros portugueses, a FPTM está a trabalhar na formação de novos Juízes-Árbitros. Outro objetivo para 2018 é alargar o quadro nacional de árbitros, num projeto de angariação de jovens árbitros com um dos patrocinadores oficiais da FPTM e na reformulação do vestuários dos árbitros portugueses, tornando-o mais leve e prático. A FPTM continuará a investir, racionalmente, com o objetivo de aumentar o número de árbitros internacionais, aumentando assim o seu reconhecimento internacional.

Simultaneamente, a FPTM pretende continuar a apostar na formação dos atuais árbitros, na procura duma constante ação positiva durante as suas atuações.

Após o aumento do valor do prémio de arbitragem registado no início da atual época desportiva, a FPTM irá, em 2018, reforçar novamente o orçamento do sector, com o intuito de aumentar o número de árbitros convocados para as suas competições concentradas, permitindo assim um maior tempo de descanso durante as mesmas e melhorando a eficácia das suas atuações.

4.11 ASSOCIAÇÕES REGIONAIS

São 17 as Associações Regionais, Distritais ou das Ilhas, que sendo sócias ordinárias da FPTM, devem atuar em parceria com os projetos de desenvolvimento delineados pelos órgãos competentes da Federação, sempre em representação dos seus clubes e atletas.

Considerando o novo modelo de financiamento já adoptado para 2017, em que 30% do total das verbas destinadas ao apoio às Associações foi distribuído equitativamente por todas elas, tendo sido os restantes 70% repartidos em função dos critérios atualmente vigentes, este orçamento para 2018 prevê um aumento de cerca de 16,6% ao valor previsto para 2017, para um novo total de € 105,000. As associações, tal como nos anos anteriores, deverão ter os seus Relatórios e Contas do ano de 2017 aprovados, para se proceder à assinatura dos respectivos Contratos Programa das Atividades Regulares.

5. ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

5.1 SELEÇÕES NACIONAIS DE SENIORES

Com grande parte das atividades das seleções seniores a serem suportadas pelo Projeto Olímpico (PO), e no momento em que o estado português ainda não definiu as diretrizes, grelhas de integração e respectivo financiamento para o PO de Tóquio 2020, será necessário que os quatro atletas portugueses, e as seleções feminina e masculina de seniores, se mantenham integradas no PO, libertando assim verbas do Contrato Programa de Alto Rendimento e Seleções



para apoiar o trabalho nas seleções jovens de Portugal. As verbas provenientes do PO são ainda fundamentais para a manutenção do funcionamento do Centro de Alto Rendimento da FPTM, através das bolsas de treinadores dos atletas integrados no PO que ajudam a suportar os custos dos mesmos. Pretende-se ainda sediar os atletas das seleções nacionais seniores no Centro de Alto Rendimento da FPTM.

Com a realização, em 2018, do Campeonato do Mundo de Equipas



(Halmstaad, Suécia) e do Campeonato da Europa de Individuais (Alicante, Espanha), as seleções nacionais e os atletas portugueses irão lutar pelos lugares cimeiros das respectivas competições, procurando já em abril a inédita medalha num campeonato do mundo de seniores.

É ainda em 2018 que se inicia a 1.ª Fase do Campeonato da Europa de Equipas de 2019, estando já agendados os seguintes encontros para o próximo ano:

SELEÇÃO MASCULINA

1ª FASE – GRUPO A1

Portugal – Hungria, 27 de fevereiro de 2018

Áustria – Portugal, 27 de março de 2018

Hungria – Portugal, 2 de outubro de 2018

Portugal – Áustria, 20 de novembro de 2018

O 1.º e 2.º classificados do grupo ficam apurados para a fase final. O 3.º classificado irá continuar a competir com as seleções apuradas da série B, até encontrar os 24 finalistas.



SELEÇÃO FEMININA

1.ª FASE – GRUPO A5

Portugal – Áustria, 27 de março de 2018

Suíça – Portugal, 22 de maio de 2018

Áustria – Portugal, 20 de novembro de 2018

Portugal – Suíça, 4 de dezembro de 2018

O 1.º e 2.º classificados do grupo ficam apurados para a fase final. O 3.º classificado irá continuar a competir com as seleções apuradas da série B, até encontrar os 24 finalistas.

A FPTM já está em conversações com autarquias para em breve poder indicar o local de realização dos jogos em que as seleções nacionais atuam como visitadas.

Em virtude das novas condicionantes do *Ranking* Mundial, a presença dos atletas portugueses em competições do *WorldTour* irá aumentar, condicionadas ao planeamento dos mesmos com os seus treinadores.

5.2. SELEÇÕES NACIONAIS JOVENS

5.2.1 Introdução

O plano de apoio às seleções nacionais jovens da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa tem como objetivo melhorar as condições de treino e competição dos melhores atletas portugueses, de forma a progredir ao nível desportivo e proporcionar condições que nos permitam melhorar os resultados a nível internacional, em especial nos campeonatos da europa de jovens. Para alcançarmos estes objetivos, a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa tem vindo a criar melhores condições no Centro de Treino de Alto Rendimento e a participar em mais competições internacionais. Este fator é complementar ao trabalho desenvolvido no Centro de Treino de Alto Rendimento e decisivo no desenvolvimento dos jovens atletas. A estes dois parâmetros (Centro de Alto Rendimento e participação internacional), juntou-se este ano a possibilidade dos atletas jovens poderem treinar ao início da manhã, em período de aulas,



fruto da sua integração no programa do IPDJ/Ministério da Educação (UAAR). Este fator vai permitir que os jovens aumentem o volume de treino, aproximando-os dos melhores atletas europeus. Este conjunto de iniciativas poderão garantir um trabalho ao nível das responsabilidades assumidas nos últimos anos pela FPTM, que entende a política do Alto Rendimento e das Seleções Nacionais jovens como fundamental.

5.2.2 Destinatárias

Jovens com idades compreendidas entre os 10 e os 18 anos de idade.

5.2.3 Duração

De Janeiro de 2018 a Dezembro de 2018.

5.2.4 Descrição

Documento estratégico que define as orientações e prioridades em matéria de política Nacional/Internacional da FPTM das seleções nacionais jovens para o ano de 2018.

5.2.5 Parcerias

Instituto Português do Desporto e Juventude; Comité Olímpico de Portugal; Fundação do Desporto; Desporto Escolar; Ministério da Educação; Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, Câmara Municipal de Guimarães; Associações Territoriais; Clubes; Agrupamento de Escolas Gaia Nascente; Unidades de Apoio ao Alto Rendimento na Escola.

5.2.6 Objetivos

5.2.6.1 Objetivos Gerais

- Contribuir para o desenvolvimento de jovens talentos que reúnam condições para alcançar resultados de excelência a nível internacional;
- Proporcionar condições de preparação (CAR) e de participação competitiva ao mais alto nível, a atletas e treinadores, de forma a melhorar os resultados a nível internacional, nomeadamente no Campeonato da Europa de Jovens.



5.2.6.2 Objetivos Específicos

- Realizar estágios regulares (férias escolares de setembro; férias escolares de Natal; férias escolares de Carnaval; férias escolares da Páscoa; férias escolares de julho)
- Participar em Torneios internacionais de elevado nível;
- Concretizar ações de formação e cursos de treinadores de alta qualidade;
- Promover a reflexão entre os treinadores da seleção nacional.

5.2.7 Atividades e calendarização

5.2.7.1 Formação e formação contínua de treinadores

Ações de curta duração de formação contínua para treinadores das seleções nacionais e de Alto Rendimento

Calendarização: 1 dia de abril; 1 dia de julho e 1 dia de setembro

Local: Centro de Alto Rendimento

5.2.7.2 Detecção de talentos (Sub-11)

Descrição: Desenvolver talentos através da realização de dois estágios

Objetivos: Identificar, Descobrir, Captar e Formar potenciais talentos até aos 10 anos

Número de atletas: 6 atletas masculinos; 6 atletas femininos

Calendarização: 5 dias de agosto; 5 dias de março

5.2.7.3 Seleções Nacionais

5.2.7.3.1 Estágios

De desenvolvimento dos atletas a longo prazo e preparação para os campeonatos da Europa e do Mundo.

Objetivos: Contribuir para dotar os atletas de padrões técnicos, táticos, físicos e psicológicos, adequados a atletas de alto rendimento, de forma a atingir resultados de elevado nível internacional.



5.2.7.3.2 Competições

Objetivos: Complementar o trabalho efetuado nos clubes e nos estágios, através de competições internacionais exigentes e desafiadoras.

Número de atletas participantes: 30 (6 Juniores Masculinos; 6 Juniores Femininos; 4 Cadetes Masculinos; 4 Cadetes Femininos; 4 Infantis Masculinos; 4 Infantis femininos)

Número de treinadores 8

6. CENTRO DE ALTO RENDIMENTO DA FPTM



Já a funcionar em pleno, o CAR de Vila Nova de Gaia está a mostrar-se uma ferramenta importantíssima para o alto rendimento do Ténis de Mesa de Portugal. Desde o início da época de 2016/2017, após a alteração do seu modelo de funcionamento, com fixação de residência de parte da equipa olímpica portuguesa, que o CAR tem recebido seleções e atletas de vários países que procuram qualidade de treino e que tem contribuído também para o aumento da qualidade de treino dos atletas portugueses ali sediados. Está assim concretizado um dos objetivos a que nos propusemos, conjuntamente com a tutela: a internacionalização do equipamento, transformando-o numa Academia Internacional de Ténis de Mesa.

Por outro lado, o CAR recebeu já na presente época desportiva alguns dos mais talentosos jovens portugueses para ali treinarem e consolidarem a sua

carreira. Não obstante, e consolidada a estrutura de apoio ao funcionamento do CAR de Gaia através do corpo técnico existente e da estrutura de apoio entretanto construída, a FPTM prepara-se para investir em duas novas áreas de intervenção: parcerias com outros centros de treino existentes em todo o mundo e a construção de um projeto que permita alavancar o desenvolvimento do alto rendimento do Ténis de Mesa feminino em Portugal.

A capacidade de formar parcerias será essencial para melhorar os serviços médicos de apoio ao Centro de Treino que já existem.

7. PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE TREINADORES

7.1 FORMAÇÃO DE TREINADORES

A atividade de treinador/a tem vindo a tornar-se cada vez mais exigente e complexa, de que resulta a conseqüente necessidade de melhoria na qualidade e na robustez da sua formação, enquanto fator preponderante para uma melhor intervenção. Assim, e em concordância com o Plano Nacional de Formação de Treinadores em vigor, que desde 2013 a FPTM tem vindo a realizar cursos de Treinador de Grau I e Grau II, permitindo assim alargar o número de treinadores certificados e dando assim cobertura às necessidades da modalidade nesta área.

Na época de 2013/14, foram realizados Cursos de Treinadores – Grau I, no Porto, Lisboa, Leiria e Vila Real, bem como o estágio (em escolas e clubes) dos candidatos aprovados nos três primeiros distritos. Na época seguinte realizou-se um Curso de Grau II no Porto, o estágio em Vila Real, e três cursos de Grau I, em Lisboa, Porto e Viseu. Já na época de 2015/16, teve lugar um Curso de Grau II em Lisboa, o estágio em Lisboa, Porto e Viseu de Grau I e um curso de Grau I em Lisboa e Porto. Na época de 2016/17 realizou-se um Curso de Grau II em Viseu, e dois cursos de Grau I em Rio Maior e Viseu.

Em 2018, a FPTM realizará um Curso de Grau I, no Porto, um Curso de Grau II (em local a designar) e dará finalmente o início a um Curso de Grau III, o primeiro englobado no atual PNFT.



7.2 FORMAÇÃO CONTÍNUA

Desde 2012 que está estabelecido pela lei que o Título Profissional de Treinador de Desporto (TPTD) de uma dada modalidade caduca sempre que o seu titular não frequente com aproveitamento, no período de cinco anos, ações de formação contínua.

É da responsabilidade do treinador de desporto, em função da sua qualificação e das etapas de desenvolvimento dos praticantes desportivos abrangidos pela sua atividade, escolher as ações de formação que mais se adequam às suas necessidades e alcançar o número de Unidades de Crédito (UC) que for estabelecido. Está assim definido que para a revalidação do TPTD dos graus I, II, III e IV são necessárias 10 Unidades de Crédito (UC), as quais devem ser obtidas ao longo de um período de cinco anos, tendo por referência as necessidades formativas e as oportunidades de formação.

Neste sentido, o Departamento de Formação da FPTM tem vindo a proporcionar aos treinadores em atividade, ações de formação contínua realizadas segundo modalidades de formação centradas em conteúdos tais como cursos, seminários e conferências, entre outros, e segundo modalidades de formação centradas nas habilidades, capacidades e competências específicas do contexto desportivo, nomeadamente atividades práticas, *clinics* e *workshops*.

Após a realização de três ações realizadas em Lisboa, Porto e Funchal, subordinadas ao tema “Observação e Análise do Ténis de Mesa”, outras quatro se seguiram, no ano de 2015, nos locais supracitados, cuja temática foi “A Velocidade em Ténis de Mesa” e “O Serviço e a Recepção”, bem como “As Tendências Atuais do Ténis de Mesa”, no Porto. Para o ano de 2016, foram programadas e realizadas Ações de Formação Contínua em Lisboa, Porto, Setúbal, Funchal e Madalena (Ilha do Pico), cujos temas anteriormente mencionados foram replicados nestes locais, assim como foram introduzidos outros, como “Os Deslocamentos no Ténis de Mesa”, “As tendências Atuais da Técnica no Ténis de Mesa” e “A Formação e a Detecção de Talentos no Ténis de Mesa” numa média de três ações por trimestre, com o objectivo de proporcionar aos treinadores o cumprimento dos requisitos impostos pelo



IPDJ. Relativamente ao ano de 2017, a média de ações de formação realizadas no ano anterior manteve-se, tendo-se realizado 15 ações, alargando-se a matérias constantes na componente de Formação Geral, como “As Lesões no Ténis de Mesa” e “A Nutrição no Desporto”.

A FPTM irá em 2018 continuar a proporcionar ações de formação contínua, numa média de três por trimestre, proporcionando assim condições para que todos os treinadores certificados renovem a sua cédula.

8. MARKETING, PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO

Desde 2012 que a FPTM tem posto em prática um amplo plano de angariação de patrocínios, gerando assim receitas extraordinárias que tem permitido o saneamento financeiro da instituição e simultaneamente o financiamento necessário à implementação dos seus projetos desportivos. Não obstante, uma das fragilidades da sua organização tem sido a ativação dos patrocínios e respetiva capacidade de resposta às necessidades e exigências dos seus parceiros. É com o intuito de rentabilizar as suas parcerias, aumentando a sua visibilidade e níveis de atividade, que a FPTM acrescentou essa competência aos seus quadros.

A FPTM continuará à procura de uma parceria que permita o *namimg* dos Campeonatos Nacionais da 1.ª Divisão e manterá o planeamento de aproximadamente 10 transmissões televisivas ainda para a corrente época. A implementação do sistema de “live scoring” nos Campeonatos Nacionais da 1.ª Divisão feminina e masculina irá permitir uma maior interação com a comunidade, assim como com os adeptos dos clubes envolvidos, aumentando consideravelmente a visibilidade destas competições.

Com a capacidade de manter os seus principais patrocinadores para o ano de 2018, a FPTM continuará a privilegiar os fornecedores que aceitem parcerias de permuta e de donativos, já que esta tem sido a política seguida, com sucesso, em muitas das áreas de atividade da Federação.

Na área da comunicação, continuaremos a privilegiar a divulgação regular, quer da informação institucional, quer de notícias, visando a promoção dos



nossos eventos e a fácil circulação de tudo o que à comunidade mesa tenista, e ao público em geral, possa interessar.

Em 2018 a FPTM irá ainda reformular a sua imagem institucional, quer através do site oficial, que será totalmente renovado, quer através do alargamento da sua implementação nas redes sociais, instrumento fundamental para a divulgação dos seus eventos, com a abertura de uma conta no *Twitter* e um canal oficial no *Youtube*, a que se junta a já existente página oficial do *Facebook*.

8.1. PATROCÍNIOS

A atividade da Federação conta com o apoio imprescindível dos patrocinadores, designadamente Jogos Santa Casa, Butterfly, Banco Português de Investimento, Clube Viajar, Hospital Escola Fernando Pessoa, Águas Fonte Viva, SportsPartner e Stag, e dos nossos parceiros institucionais: Instituto Português do Desporto e Juventude, Fundação do Desporto, Comité Olímpico de Portugal, Comité Paralímpico de Portugal e Plano Nacional de Ética Desportiva.



ANEXO 1

CALENDÁRIO GERAL DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÊNIS DE MESA 2017-2018

Mês	Dias	Prova	Local	Escolhas	Classe	Circuito Nacional VET	1ª Divisão Masculina	2ª Divisão Masculina	3ª Divisão Feminina	Taça de Portugal	Observações
Setembro	2, 3										
	9, 10										
	16, 17										
	23, 24	IV Torneio Aberto Internacional Cidade de Lagos	Pavilhão da Escola Secundária Gil Eanes - Lagos	Seniores (+ Cadetes)	A	1ª Prova					
Outubro	30, 1	Top 12 Jovens Supercupa José Manuel Amaro	Pavilhão dos Desportos de Vila Real - Vila Real	Jovens Seniores	-						
	7, 8						1	1	1		
	14, 15	19ª Torneio Aberto Ala Nuno Álvares da Gondomar	Pavilhão Multissport de Gondomar	Seniores (+ Cadetes)	A						
	21, 22	III Torneio Aberto Cidade de Lamego	Pavilhão Multissport de Lamego	Jovens	A					1	
Novembro	28, 29	III Torneio Aberto "Memorial Humberto Gaspar"	Pavilhão do Complexo Desportivo Municipal de Mafra	Seniores (+ Cadetes)	B		2	2	2		
	4, 5	IV Torneio Aberto Cidade de Viseu	Pavilhão Municipal do Fontelo - Viseu	Jovens	A		3	3	3		
	11, 12	I Torneio Aberto ATM Leiria	Pavilhão Gimnodesportivo de Póvoas - Leiria	Jovens	B*					2	
	18, 19	XXII Torneio Aberto Concelho de Vagos	Pavilhão Municipal de Vagos	Jovens	A		4	4	4		
Dezembro	25, 26	VIII Torneio Aberto Tiago Apolónia	Pavilhão do Casal Vistoso - Lisboa	Jovens	B						
	2, 3	2ª Torneio do Circuito Nacional de Veteranos	ATM Madalena	Veteranos		2ª Prova	5	5	5		
	9, 10	III Torneio Aberto da Juventude Sengulido	A Leiria	Seniores (+ Cadetes)	B						
	16, 17	1 Torneio Aberto Município de Câmara de Lobos	Pavilhão Gimnodesportivo de Câmara de Lobos	Jovens	B					3	
Janeiro	20, 21	II Torneio Aberto Cidade de Faro	Pavilhão Municipal da Penha - Faro	Seniores (+ a definir)	B*		6	6	6		
	27, 28	3ª Torneio do Circuito Nacional de Veteranos	Pavilhão Casal Vistoso - Lisboa	Veteranos		3ª Prova					
	3, 4	IV Torneio Aberto João Monteiro	Pavilhão do Casal Vistoso - Lisboa	Jovens	A		7	7	7		
	10, 11	V Torneio Aberto Cidade das Caldas da Rainha	Pavilhão da Malta - Caldas da Rainha	Jovens	B		8	8	8		
Fevereiro	17, 18	Torneio Inter Associações	A Indicar	Jovens						Fase Final	
	24, 25	4ª Torneio Aberto da ATM Porto	Pavilhão Municipal de Gaia	Seniores (+ Iniciados)	Super A						
	3, 4	XIV Torneio Aberto IFC Torrense / Cidade do Seixal	Pavilhão Municipal da Torre da Marinha	Jovens	Super A		9	9	9		
	10, 11	Campeonato Nacional Equipas Infantis, Juniores e Veteranos	A Indicar	Jovens	Super A		10	10	10		
Março	17, 18	IV Torneio Aberto Transmontano	Pavilhão dos Desportos de Vila Real	Jovens	Super A						
	3, 4	Campeonato Nacional Individual de Seniores e Infantis	A Indicar	Jovens							
	10, 11	16ª Torneio Aberto Município de Ponta do Sol	Pavilhão Gimnodesportivo de Ponta do Sol	Jovens	B		11	11	11		
	17, 18	III Torneio Aberto da Marinha Grande	Pavilhão Gimnodesportivo da Marinha Grande	Jovens	B*						
Abril	24, 25	20ª Torneio Aberto Cidade de Póvoas do Varzim	Pavilhão Desportivo Municipal de Póvoas	Seniores (+ Infantis)	Super A						
	31, 1	PASCOA	Pavilhão Municipal Atlântico da Madalena / Cidade de Gaia	Jovens	A		12	12	12		
	7, 8	Campeonato Nacional de Equipas Iniciados, Cadetes e Sub21	A Indicar	Jovens			12 F	13	13 F		
	14, 15	23ª Torneio Aberto Cidade de Vila do Conde	Pavilhão de Desportos da Cidade de Vila do Conde	Jovens	A		12 F	14	12 F		
Maio	21, 22	11ª Torneio Aberto Cidade de Lourousa	Pavilhão Gimnodesportivo C-5 de Lourousa	Jovens	A			15			
	28, 29							16			
	5, 6	VII Torneio Aberto Internacional de Condeixa-a-Nova	Pavilhão Municipal de Condeixa-a-Nova	Seniores (+ Cadetes)	A		Final		Final		
	12, 13	Campeonato Nacional Individual de Cadetes, Sub21 e Veteranos	A Indicar	Jovens			Final		Final		
Junho	19, 20						Final		Final		
	26, 27						Final		Final		
	2, 3	Campeonato Nacional Individual de Iniciados e Juniores	A Indicar	Jovens							
	9, 10	47ª Torneio Aberto Cidade de Lisboa	Pavilhão do Casal Vistoso - Lisboa	Seniores (+ Cadetes)	B					Fase Final	
Julho	16, 17	Fase de Qualificação Nacional	A Indicar	Jovens							
	23, 24										



ANEXO 2

CALENDÁRIO GERAL DO DEPARTAMENTO DE TÊNIS DE MESA

ADAPTADO

PROVA	DATA	LOCAL	CLASSES	PAVILHÃO	FPTM
5ª Prova	20/01/2018	SETÚBAL	TODAS	Municipal MANTEIGADAS	SADINOS
6ª Prova	17/02/2018	GAIA	TODAS	CAR	FPTM
7ª Prova	10/03/2018	SETÚBAL	TODAS	Municipal MANTEIGADAS	CTM SETÚBAL
8ª Prova	22/04/2018	LOUROSA	TODAS	Pavilhão LOUROSA	LUSITÂNIA LOUROSA
9ª Prova	05/05/2018	LISBOA	TODAS	Pavilhão CASAL VISTOSO	ACCL
10ª Prova	12/05/2018	UISEU	TODAS	Municipal UISEU	ATMV UISEU
<u>CAMPEONATO NACIONAL INDIVIDUAL E POR EQUIPAS</u>	19/05/2018	LEIRIA	TODAS	Pavilhão MUNICIPAL	FPTM
11ª Prova	09/06/2018	STº. TIRSO	TODAS	Pavilhão CAID	CAID
12ª Prova	16/06/2018	SEIXAL	TODAS	TORRE MARINHA	TORRENSE
13ª Prova	30/06/2018	VALBOM	TODAS	GINÁSIO VALBOM	GINÁSIO VALBOM



ANEXO 3

DEPARTAMENTO LAZER E DESPORTO PARA TODOS
TENIS DE MESA
CALENDRÁRIO DE PROVAS – ÉPOCA 2017/18
 (TORNEIOS, CAMPEONATOS NACIONAIS)

DATAS / TORNEIOS	QUALIFICAÇÃO	DISTRITO	LOCAIS DE REALIZAÇÃO
OUTUBRO_2017			
07 –			
14 –			
21 –			
28 – C.M.C.RAINHA	MASTERS RANKING LIST	LEIRIA	PAVILHÃO DA MATA
NOVEMBRO_2017			
04 - SÃO COSME TM	MASTERS RANKING LIST	PORTO	PAVILHÃO GUEIFÃES
11 –			
18 – C. LISBOA CLUBE	MASTERS RANKING LIST	LISBOA	PAVILHÃO CASAL VISTOSO
25 – TORNEIO SUBSTITUIÇÃO	MASTERS RANKING LIST	PORTO	PAVILHÃO DE GAIA
DEZEMBRO_2017			
02 – IFC TORRENSE	MASTERS RANKING LIST	SETUBAL	PAVILHÃO TORRENSE
09 –			
16 – CAMPOS LIS	MASTERS RANKING LIST	LEIRIA	PAVILHÃO DA MATA
23 –			
30 –			
JANEIRO_2018			
06 – VALONGO	MASTERS RANKING LIST	PORTO	VALONGO
13 –			
20 – EDP LISBOA	MASTERS RANKING LIST	LISBOA	PAVILHÃO CASAL VISTOSO
27 - *		LISBOA	PAVILHÃO CASAL VISTOSO
FEVEREIRO_2018			
03 – CCR VALEGA	MASTERS RANKING LIST	OVAR	OVAR
10 – DMR	MASTERS RANKING LIST	CASCAIS	Comp.Desp.S.Domingos Rana
17 – SINAPSA	MASTERS RANKING LIST	PORTO	PAVILHÃO DE GAIA
24 – BPI	MASTERS RANKING LIST	LISBOA	PAVILHÃO DE MAFRA
MARÇO_2018			
03 – PIRESCÔXE	MASTERS RANKING LIST	LISBOA	PAVILHÃO DE PIRESCÔXE
10 – CTM VILA REAL	MASTERS RANKING LIST	VILA REAL	PAVILHÃO DE VILA REAL
17 –			
24 – SIEMENS	MASTERS RANKING LIST	LISBOA	PAVILHÃO CASAL VISTOSO
31 –			
ABRIL_2018			
07 –			
14 – *		LISBOA	PAVILHÃO CASAL VISTOSO
21 – QUINTA DA LOMBA	MASTERS RANKING LIST	SETUBAL	PAVILHÃO ESCOLA
28 – C.N.EQ. 2º e 3º Esc.	CAMPEONATO NACIONAL	LEIRIA	PAVILHÃO DA MATA
MAIO_2018			
05 –			
12 – C.N. Pares	CAMPEONATO NACIONAL	LEIRIA	PAVILHÃO DA MATA
19 – QUINTA DOS LOMBOS	MASTERS RANKING LIST	CARCAVELOS	PAVILHÃO Q.DOS LOMBOS
26 – C.N.EQ 1º Esc. e Fem.	CAMPEONATO NACIONAL	LEIRIA	PAVILHÃO DA MATA
JUNHO_2018			
02 –			
09 – C.N. INDIVIDUAL	CAMPEONATO NACIONAL	LEIRIA	PAVILHÃO DA MATA
16 –			
23 –			
30 –			

ANEXO 4

CALENDARIZAÇÃO DAS SELEÇÕES NACIONAIS JOVENS

CALENDÁRIO SELEÇÕES NACIONAIS JOVENS

MÊS	DIAS	ESTÁGIOS	COMPETIÇÕES
Fevereiro	1 a 4 9 a 13 14 a 18	Estágio 1	Molnar (Hungria), Cadetes e Minicadetes Open Rep. Checa, Cadetes e Jun Masc
Março	21 a 25		Open Itália, Juniores, Cadetes e Mincadetes
Abril	25 a 29 23 a 29	Estágio 2	Open França, Juniores e Cadetes
Maio	9 a 13 23 a 27		Open Espanha, Juniores, Cadetes e Minicadetes Open Polónia, Juniores e Cadetes
Junho	pendente		Open Luxemburgo
Julho	2 a 13 15 a 24	Estágio 3	Campeonato Europa Jovens, Jun e Cad
Agosto	25 e 26		Eurominichamps, Minicadetes
Setembro	a designar	Estágio 4 (7 dias)	
Novembro	8 a 12 15 a 19		Open Hungria Open Portugal
Dezembro	a designar	Estágio 5 (4 dias)	

Federação Portuguesa de Ténis de Mesa

Orçamento 2018

Contratos \ Eventos	Desenvolvimento Prática Desportiva			Form. Recursos Humanos	Desporto para Todos	CAR - Vila Nova de Gaia	Contrato Viagens		Eventos Internacionais			Comité Olímpico		Total
	Atividades Regulares						Campeonatos Nacionais	A. R. - S. N.	Open Portugal	Campeonatos Ibero Americanos	TOP 10 Europeu Jovens	Tóquio 2020	E. Olimpicas	
	1.1 - GO	1.2 - DAD	1.3 - A. R. - S. N.											
Gastos	123 729,93 €	296 201,08 €	159 615,64 €	34 930,00 €	41 100,00 €	86 312,97 €	130 000,00 €	15 000,00 €	94 270,00 €	44 548,00 €	50 480,00 €	104 581,66 €	5 967,02 €	1 186 736,30 €
	10,43%	24,96%	13,45%	2,94%	3,46%	7,27%	10,95%	1,26%	7,94%	3,75%	4,25%	8,81%	0,50%	100,00%
Rendimentos	124 000,00 €	292 870,00 €	170 000,00 €	29 750,00 €	45 500,00 €	71 720,00 €	130 000,00 €	15 000,00 €	110 450,00 €	29 750,00 €	61 940,00 €	100 000,00 €	5 967,02 €	1 186 947,02 €
	10,45%	24,67%	14,32%	2,51%	3,83%	6,04%	10,95%	1,26%	9,31%	2,51%	5,22%	8,42%	0,50%	100,00%
Resultado	270,07 €	- 3 331,08 €	10 384,36 €	- 5 180,00 €	4 400,00 €	- 14 592,97 €	- €	- €	16 180,00 €	- 14 798,00 €	11 460,00 €	- 4 581,66 €	- €	210,72 €

Federação Portuguesa de Ténis de Mesa

Orçamento 2018

Gastos	DPD
	GO
Fornecimentos e Serviços Externos	26 930,00 €
Impostos	1 400,00 €
Gastos com o Pessoal	77 884,93 €
Empregados	42 826,73 €
Remunerações do Pessoal	30 757,58 €
Encargos com Remunerações	6 705,15 €
Seguros de Acidentes de Trabalho e Doenças	1 393,00 €
Subsídios de Alimentação	3 971,00 €
Direcção	35 058,20 €
Remunerações da Direcção	27 400,00 €
Presidente	27 400,00 €
Encargos com Remunerações da Direcção	5 973,20 €
Presidente	5 973,20 €
Seguros de Acidentes de Trabalho e Doenças da Direcção	431,00 €
Presidente	431,00 €
Subsídios de Alimentação da Direcção	1 254,00 €
Presidente	1 254,00 €
Outros Gastos	- €
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	9 515,00 €
Gastos e Perdas Financeiras	8 000,00 €
Total Gastos	123 729,93 €

Rendimentos	Proposta Global
Rendimentos Associativos	- €
Rendimentos Suplementares	34 000,00 €
Rendimentos Entidades Oficiais	90 000,00 €
Outros Rendimentos	- €
Total rendimentos	124 000,00 €

Federação Portuguesa de Ténis de Mesa

Orçamento 2018

Gastos	DPD
	DAD
Fornecimentos e Serviços Externos	101 256,83 €
Impostos	- €
Gastos com o Pessoal	28 535,25 €
Outros Gastos	166 409,00 €
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	- €
Gastos e Perdas Financeiras	- €
Total Gastos	296 201,08 €

Rendimentos	Proposta Global
Rendimentos Associativos	63 470,00 €
Rendimentos Suplementares	45 060,00 €
Rendimentos Entidades Oficiais	184 340,00 €
Outros Rendimentos	- €
Total Gastos	292 870,00 €

Federação Portuguesa de Ténis de Mesa

Orçamento 2018

Gastos	DPD
	AR e SN
Fornecimentos e Serviços Externos	132 448,00 €
Impostos	- €
Gastos com o Pessoal	27 167,64 €
Outros Gastos	- €
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	- €
Gastos e Perdas Financeiras	- €
Total Gastos	159 615,64 €

Rendimentos	Proposta Global
Rendimentos Associativos	- €
Rendimentos Suplementares	35 000,00 €
Rendimentos Entidades Oficiais	135 000,00 €
Outros Rendimentos	- €
Total Rendimentos	170 000,00 €

Federação Portuguesa de Ténis de Mesa

Orçamento 2018

Gastos	DPD
	FRH
Fornecimentos e Serviços Externos	34 930,00 €
Impostos	- €
Gastos com o Pessoal	- €
Outros Gastos	- €
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	- €
Gastos e Perdas Financeiras	- €
Total Gastos	34 930,00 €
Rendimentos	Proposta Global
Rendimentos Associativos	17 750,00 €
Rendimentos Suplementares	- €
Rendimentos Entidades Oficiais	12 000,00 €
Outros Rendimentos	- €
Total Rendimentos	29 750,00 €

Federação Portuguesa de Ténis de Mesa

Orçamento 2018

Gastos		DPD
		DPT-Adaptado
Fornecimentos e Serviços Externos		41 100,00 €
Impostos		- €
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização		- €
Gastos e Perdas Financeiras		- €
Total Gastos		41 100,00 €
Rendimentos		Proposta Global
Rendimentos Associativos		6 500,00 €
Rendimentos Suplementares		14 000,00 €
Rendimentos Entidades Oficiais		25 000,00 €
Outros Rendimentos		- €
Total Rendimentos		45 500,00 €

Federação Portuguesa de Ténis de Mesa

Orçamento 2018

Gastos	CAR
Fornecimentos e Serviços Externos	62 610,00 €
Impostos	- €
Gastos com o Pessoal	23 702,97 €
Outros Gastos	- €
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	- €
Gastos e Perdas Financeiras	- €
Total Gastos	86 312,97 €

Rendimentos	Proposta Global
Rendimentos Associativos	- €
Rendimentos Suplementares	55 000,00 €
Rendimentos Entidades Oficiais	12 320,00 €
Outros Rendimentos	4 400,00 €
Total rendimentos	71 720,00 €

Federação Portuguesa de Ténis de Mesa

Orçamento 2018

Gastos	Viagens-CN
Fornecimentos e Serviços Externos	130 000,00 €
Impostos	- €
Gastos com o Pessoal	- €
Outros Gastos	- €
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	- €
Gastos e Perdas Financeiras	- €
Total Gastos	130 000,00 €

Rendimentos	Proposta Global
Rendimentos Associativos	- €
Rendimentos Suplementares	- €
Rendimentos Entidades Oficiais	130 000,00 €
Outros Rendimentos	- €
Total Rendimentos	130 000,00 €

Federação Portuguesa de Ténis de Mesa

Orçamento 2018

Gastos	AR e SN
Fornecimentos e Serviços Externos	15 000,00 €
Impostos	- €
Gastos com o Pessoal	- €
Outros Gastos	- €
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	- €
Gastos e Perdas Financeiras	- €
Total Gastos	15 000,00 €

Rendimentos	Proposta Global
Rendimentos Associativos	- €
Rendimentos Suplementares	- €
Rendimentos Entidades Oficiais	15 000,00 €
Outros Rendimentos	- €
Total Rendimentos	15 000,00 €

Federação Portuguesa de Ténis de Mesa

Orçamento 2018

Gastos	E. I.
Fornecimentos e Serviços Externos	89 270,00 €
Impostos	- €
Gastos com o Pessoal	- €
Outros Gastos	5 000,00 €
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	- €
Gastos e Perdas Financeiras	- €
Total Gastos	94 270,00 €
Rendimentos	Proposta Global
Rendimentos Associativos	73 450,00 €
Rendimentos Suplementares	3 000,00 €
Rendimentos Entidades Oficiais	14 000,00 €
Outros Rendimentos	20 000,00 €
Total Rendimentos	110 450,00 €

Federação Portuguesa de Ténis de Mesa

Orçamento 2018

Gastos	E. I.
Fornecimentos e Serviços Externos	42 548,00 €
Impostos	- €
Gastos com o Pessoal	- €
Outros Gastos	2 000,00 €
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	- €
Gastos e Perdas Financeiras	- €
Total Gastos	44 548,00 €
Rendimentos	Proposta Global
Rendimentos Associativos	15 750,00 €
Rendimentos Suplementares	- €
Rendimentos Entidades Oficiais	14 000,00 €
Outros Rendimentos	- €
Total Rendimentos	29 750,00 €

Federação Portuguesa de Ténis de Mesa

Orçamento 2018

Gastos	E. I.
Fornecimentos e Serviços Externos	48 940,00 €
Impostos	- €
Gastos com o Pessoal	- €
Outros Gastos	1 540,00 €
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	- €
Gastos e Perdas Financeiras	- €
Total Gastos	50 480,00 €
Rendimentos	Proposta Global
Rendimentos Associativos	25 600,00 €
Rendimentos Suplementares	- €
Rendimentos Entidades Oficiais	10 000,00 €
Outros Rendimentos	26 340,00 €
Total Rendimentos	61 940,00 €

Federação Portuguesa de Ténis de Mesa

Orçamento 2018

Notas

	Gastos	CO Tóquio 2020
3	Fornecimentos e Serviços Externos	104 581,66 €
6	Impostos	- €
4	Gastos com o Pessoal	- €
6	Outros Gastos	- €
7	Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	- €
8	Gastos e Perdas Financeiras	- €
	Total Gastos	104 581,66 €

	Rendimentos	Proposta Global
	Rendimentos Associativos	- €
	Rendimentos Suplementares	- €
	Rendimentos Entidades Oficiais	100 000,00 €
	Outros Rendimentos	- €
	Total Rendimentos	100 000,00 €

Federação Portuguesa de Ténis de Mesa

Orçamento 2018

Gastos	CO EO
Fornecimentos e Serviços Externos	5 967,02 €
Impostos	- €
Gastos com o Pessoal	- €
Outros Gastos	- €
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	- €
Gastos e Perdas Financeiras	- €
Total Gastos	5 967,02 €

Rendimentos	Proposta Global
Rendimentos Associativos	- €
Rendimentos Suplementares	- €
Rendimentos Entidades Oficiais	5 967,02 €
Outros Rendimentos	- €
Total Rendimentos	5 967,02 €
